

AMOSTRA GRÁTIS
PLANEJAMENTOS DE AULA
GEOGRAFIA
1ª A 3ª SÉRIE



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

ATENÇÃO!

Essa é apenas uma amostra para você se familiarizar com nosso material.

Nosso material contém **240**
PLANEJAMENTOS DE AULAS DE
Geografia

1ª a 3ª série - Ensino médio



Plano de Aula: Conceitos fundamentais da Geografia: espaço, lugar, paisagem e território

Plano de Aula: Conceitos fundamentais da Geografia: espaço, lugar, paisagem e território

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Disciplina: Geografia

Série: 1º ano ensino médio

Tema da Aula: Conceitos fundamentais da Geografia: espaço, lugar, paisagem e território

BNCC – Código e Descrição da Habilidade: EM13CHS101 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Argumentação; Conhecimento; Comunicação.

Justificativa: A compreensão dos conceitos fundamentais da Geografia é essencial para que os alunos desenvolvam uma análise crítica e contextualizada do espaço geográfico. Estes conceitos formam a base teórica necessária para que os estudantes possam interpretar as transformações sociais, políticas e ambientais que ocorrem no mundo, permitindo-lhes estabelecer relações entre diferentes escalas geográficas e desenvolver um pensamento espacial estruturado.

Contextualização do Tema: Os conceitos de espaço, lugar, paisagem e território são pilares da ciência geográfica que permitem compreender as relações entre sociedade e natureza. No cotidiano, estes conceitos manifestam-se nas experiências vividas pelos alunos, desde a identificação com determinados lugares (como o bairro ou a escola), à percepção das diversas paisagens e à compreensão das dinâmicas territoriais que influenciam suas vidas, como as divisões administrativas ou fronteiras nacionais.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Pensamento crítico, Cooperação, Autonomia intelectual, Empatia.

Objetivos da Aula:

- Compreender os conceitos fundamentais de espaço, lugar, paisagem e território na ciência geográfica;
- Identificar as características distintivas de cada conceito e suas inter-relações;
- Analisar exemplos concretos destes conceitos no contexto local e global;
- Desenvolver a capacidade de leitura crítica do espaço geográfico;
- Aplicar os conceitos estudados na interpretação de fenômenos geográficos contemporâneos.

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Este tema estabelece conexões com diversas disciplinas, como a História (ao analisar a formação histórica dos territórios), a Sociologia (na compreensão das relações sociais que produzem o espaço), a Filosofia (na reflexão sobre a percepção do lugar) e a Biologia (na análise das paisagens naturais). Desenvolve competências de análise crítica, argumentação fundamentada e comunicação clara, além de estimular a sensibilidade para questões socioambientais e territoriais, fortalecendo a formação de cidadãos conscientes das dinâmicas espaciais que os rodeiam.

Planejamento de Aula - Ficha Técnica:

Conceitos fundamentais da Geografia

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Conceitos estruturantes da Geografia: espaço geográfico, lugar, paisagem e território; Relações entre estes conceitos e a vida quotidiana; Aplicação dos conceitos na análise de fenômenos geográficos contemporâneos; Diferentes escalas de análise geográfica.
Estratégias Metodológicas	Aula expositiva dialogada; Análise de imagens e textos; Debate orientado; Construção coletiva de mapas conceituais; Exemplificação com situações do cotidiano dos alunos.
Atividades Desenvolvidas	Análise de fotografias representando diferentes paisagens e territórios; Discussão em pequenos grupos sobre a relação dos alunos com diferentes lugares; Elaboração de esquemas comparativos entre os conceitos estudados; Interpretação de textos geográficos curtos sobre os conceitos fundamentais.
Recursos Didáticos	Projektor; Apresentação em slides; Conjunto de fotografias impressas ou digitais; Textos de apoio; Caderno; Quadro; Marcadores; Mapas temáticos diversos.
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com sua participação nos debates, capacidade de relacionar os conceitos com exemplos práticos, clareza na diferenciação entre os conceitos estudados e aplicação destes na análise de situações concretas. A elaboração dos esquemas comparativos também será considerada como instrumento avaliativo.
Abertura da Aula - 10 min	Acolhida dos alunos com a apresentação de um conjunto de imagens diversas (urbanas, rurais, naturais, modificadas) que representem os diferentes conceitos. Perguntas disparadoras: "O que estas imagens têm em comum?", "Como a Geografia estuda estes diferentes espaços?". Levantamento de conhecimentos prévios sobre os conceitos a serem estudados.
Desenvolvimento - 30 min	Exposição dialogada sobre cada um dos conceitos, utilizando exemplos visuais e textuais. Análise de cada conceito: Espaço geográfico como totalidade; Lugar como espaço vivido e de identidade; Paisagem como porção visível do espaço; Território como espaço definido por relações de poder. Após a explicação, os alunos serão divididos em grupos para analisar diferentes situações e classificá-las de acordo com os conceitos estudados, justificando suas escolhas.
Fechamento e Avaliação - 10 min	Retomada dos conceitos principais através da construção coletiva de um mapa conceitual no quadro, com contribuições dos alunos. Reflexão sobre como estes conceitos estão presentes no quotidiano e como nos ajudam a compreender o mundo atual. Orientação para uma atividade de observação e registo fotográfico de exemplos dos conceitos estudados no entorno da escola ou do bairro, a ser apresentada na próxima aula.

Plano de Aula: A cartografia como linguagem de representação do espaço geográfico

Plano de Aula: A cartografia como linguagem de representação do espaço geográfico

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Disciplina: Geografia

Série: 1º ano ensino médio

Tema da Aula: A cartografia como linguagem de representação do espaço geográfico

BNCC – Código e Descrição da Habilidade: EM13GEM101 - Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Cultura Digital; Comunicação; Argumentação.

Justificativa: A cartografia é um instrumento fundamental para a compreensão e análise do espaço geográfico, constituindo-se como uma linguagem própria da Geografia. Dominar os elementos cartográficos permite aos alunos desenvolverem a capacidade de leitura e interpretação do mundo através de representações espaciais, contribuindo para a formação de uma visão crítica da realidade e para o desenvolvimento de habilidades de orientação espacial essenciais à vida contemporânea.

Contextualização do Tema: A cartografia está presente no cotidiano dos alunos, seja nos aplicativos de navegação dos smartphones, nas notícias que utilizam mapas para localizar eventos, ou na compreensão da disposição espacial das ruas do bairro. Enquanto linguagem, a cartografia permite representar fenômenos geográficos de forma visual, facilitando a compreensão de padrões e processos espaciais. No mundo atual, dominado pelas tecnologias de informação, a leitura e interpretação cartográfica tornam-se habilidades essenciais para a cidadania plena e para a análise crítica das informações geográficas.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Curiosidade intelectual, Autonomia, Organização, Pensamento espacial.

Objetivos da Aula:

- Compreender a cartografia como linguagem específica da Geografia;
- Identificar os elementos essenciais de um mapa e suas funções;
- Analisar diferentes tipos de representações cartográficas e suas aplicações;
- Desenvolver habilidades de leitura e interpretação de mapas;
- Reconhecer a importância da cartografia na representação de fenômenos geográficos.

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Este tema estabelece conexões com a Matemática (através das escalas e coordenadas), com a História (na análise da evolução das representações cartográficas ao longo do tempo), com a Arte (na compreensão da cartografia como representação visual) e com a Informática (no uso de tecnologias digitais para produção de mapas). Desenvolve competências de interpretação de dados visuais, raciocínio espacial, análise crítica da informação e comunicação através de linguagem gráfica, além de estimular a curiosidade científica e a valorização do conhecimento técnico como forma de compreender o mundo.

Planejamento de Aula - Ficha Técnica: A cartografia como linguagem

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Elementos fundamentais de um mapa (título, escala, legenda, orientação, fonte); História da cartografia e sua evolução; Tipos de representações cartográficas (mapas, cartas, plantas, croquis); A cartografia como linguagem visual e suas convenções; Aplicações da cartografia no mundo contemporâneo.
Estratégias Metodológicas	Aula expositiva dialogada; Análise comparativa de diferentes mapas; Atividade prática de leitura e interpretação cartográfica; Discussão sobre o uso da cartografia no cotidiano; Exemplificação com recursos digitais cartográficos.
Atividades Desenvolvidas	Análise de diferentes tipos de mapas históricos e atuais; Exercício de identificação dos elementos cartográficos em diversos mapas; Discussão em grupos sobre a presença da cartografia no cotidiano dos alunos; Elaboração de uma ficha de análise comparativa entre representações cartográficas distintas.
Recursos Didáticos	Projutor; Conjunto diversificado de mapas impressos e digitais; Atlas geográfico; Globo terrestre; Apresentação em slides; Caderno; Quadro; Folhas de atividades; Acesso a aplicativos de mapas (se possível).
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com sua capacidade de identificar corretamente os elementos cartográficos, interpretar diferentes tipos de mapas, relacionar a cartografia com situações do cotidiano e participar ativamente das discussões. A ficha de análise comparativa será utilizada como instrumento avaliativo do desenvolvimento das habilidades de leitura cartográfica.
Abertura da Aula - 10 min	Acolhida dos alunos com a exposição de diferentes representações cartográficas (mapa histórico, mapa político atual, imagem de satélite, mapa de aplicativo de navegação). Pergunta disparadora: "O que estas imagens têm em comum e como elas nos ajudam a compreender o espaço?". Levantamento de situações cotidianas em que os alunos utilizam mapas ou representações espaciais.
Desenvolvimento - 30 min	Exposição dialogada sobre a cartografia como linguagem geográfica, apresentando sua evolução histórica e importância atual. Análise detalhada dos elementos fundamentais de um mapa, com exemplos visuais. Apresentação dos diferentes tipos de representações cartográficas e suas finalidades específicas. Distribuição de diferentes mapas para que, em pequenos grupos, os alunos identifiquem os elementos cartográficos e discutam as informações representadas. Orientação para o preenchimento da ficha de análise comparativa, destacando as diferenças e semelhanças entre os mapas analisados.
Fechamento e Avaliação - 10 min	Socialização das análises realizadas pelos grupos, com ênfase nas descobertas e dificuldades encontradas. Reflexão coletiva sobre a importância da cartografia como linguagem de representação do espaço geográfico e sua presença no cotidiano. Discussão sobre como a tecnologia tem transformado a produção e o acesso às representações cartográficas. Orientação para uma pesquisa sobre o uso de mapas em diferentes profissões, a ser compartilhada na próxima aula.

A Estrutura Fundiária no Brasil: Concentração e Desigualdade

Plano de Aula Completo

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: __/__/____

Disciplina: Geografia

Série: 2º ano Ensino Médio

Tema da Aula: A estrutura fundiária no Brasil: concentração e desigualdade

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13CHS105 - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Pensamento Crítico, Argumentação, Responsabilidade, Conhecimento.

Justificativa: O estudo da estrutura fundiária brasileira é fundamental para que os alunos compreendam as raízes históricas da desigualdade social no país. Ao analisar a concentração de terras, os estudantes desenvolvem pensamento crítico sobre questões sociais contemporâneas, compreendendo as relações de poder que permeiam o território nacional e seus impactos nas comunidades rurais e urbanas. Este conhecimento permite formar cidadãos mais conscientes e capazes de propor soluções para problemas estruturais da sociedade brasileira.

Contextualização do Tema: A estrutura fundiária brasileira caracteriza-se historicamente pela alta concentração de terras nas mãos de poucos proprietários, fenômeno que remonta ao sistema de sesmarias do período colonial e se perpetua até os dias atuais. O Brasil apresenta um dos mais elevados índices de Gini para distribuição de terras do mundo, revelando profunda desigualdade. Esta realidade afeta diretamente a produção de alimentos, o desenvolvimento regional, as relações de trabalho no campo e os conflitos agrários. No cotidiano, os alunos sentem os reflexos desta estrutura nos preços dos alimentos, no êxodo rural e na expansão urbana desordenada, temas presentes nas notícias e discussões sobre desenvolvimento sustentável.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Empatia, Pensamento Crítico, Responsabilidade Social, Cooperação.

Objetivos da Aula:

- Compreender a formação histórica da estrutura fundiária brasileira desde o período colonial até a atualidade.
- Analisar dados estatísticos sobre a distribuição de terras no Brasil, identificando padrões de concentração.
- Relacionar a concentração fundiária com problemas sociais como desigualdade, pobreza rural e conflitos no campo.
- Identificar as principais políticas públicas voltadas para a questão fundiária ao longo da história brasileira.
- Desenvolver senso crítico sobre as implicações socioeconômicas e ambientais da atual estrutura fundiária.
- Propor alternativas para uma distribuição mais equitativa das terras no Brasil.

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Este tema conecta-se com História ao abordar a formação territorial brasileira desde as capitanias hereditárias e o sistema de sesmarias; com Sociologia ao discutir as desigualdades sociais e os movimentos de luta pela terra; com Matemática na análise de dados estatísticos e índices de concentração fundiária; e com Biologia ao relacionar os modelos de ocupação do solo com questões ambientais. Quanto às competências, desenvolve-se o pensamento crítico ao questionar as estruturas estabelecidas, a argumentação ao defender posicionamentos sobre reforma agrária, a responsabilidade ao compreender os impactos socioambientais das decisões sobre uso da terra, e o conhecimento científico ao analisar dados demográficos e socioeconômicos relacionados à questão fundiária.

Planejamento de Aula – Ficha Técnica: Estrutura Fundiária no Brasil

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Formação histórica da estrutura fundiária brasileira; Índices de concentração de terras (Gini); Relação entre latifúndios, minifúndios e agricultura familiar; Impactos socioeconômicos da concentração fundiária; Políticas públicas e legislação fundiária.
Estratégias Metodológicas	Aula expositiva dialogada com apresentação de dados estatísticos e mapas temáticos; Análise de documentos históricos relacionados à questão fundiária; Debate orientado sobre reforma agrária; Estudo de caso sobre conflitos fundiários recentes; Construção coletiva de linha do tempo sobre a questão agrária brasileira.
Atividades Desenvolvidas	Interpretação de gráficos e tabelas sobre a distribuição de terras no Brasil; Análise comparativa de mapas históricos e atuais da concentração fundiária; Debate em grupos sobre propostas de reforma agrária; Produção de texto argumentativo sobre os impactos da concentração de terras no desenvolvimento socioeconômico brasileiro.
Recursos Didáticos	Projektor multimídia; Computador com acesso à internet; Mapas temáticos sobre estrutura fundiária; Gráficos e tabelas do IBGE e INCRA; Cópias de textos jornalísticos e acadêmicos sobre conflitos fundiários; Quadro branco e marcadores; Cadernos para anotações e atividades.
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com: participação ativa nos debates; capacidade de interpretação de dados estatísticos; qualidade da argumentação no texto produzido; compreensão das relações entre fatos históricos e a atual estrutura fundiária; proposição de soluções viáveis para os problemas discutidos; colaboração nas atividades em grupo.
Abertura da Aula – 10 min	Acolhida com apresentação de manchetes recentes sobre conflitos agrários e concentração de terras no Brasil. Roda de conversa para levantar conhecimentos prévios dos alunos sobre a distribuição de terras no país, questionando: "Como vocês acham que as terras estão distribuídas no Brasil?", "Quem são os principais proprietários?" e "Como isso afeta a vida nas cidades e no campo?".
Desenvolvimento da Aula – 30 min	Exposição dialogada sobre a formação histórica da estrutura fundiária brasileira, utilizando linha do tempo e mapas históricos. Apresentação de dados atuais do INCRA e IBGE sobre concentração de terras, com análise de gráficos e índice de Gini. Exibição de vídeo curto sobre conflitos no campo e movimento dos trabalhadores rurais. Divisão da turma em grupos para análise de diferentes aspectos: latifúndios improdutivos, agricultura familiar, agronegócio e reforma agrária. Cada grupo recebe materiais específicos para análise e prepara argumentos para o debate.
Avaliação – 10 min	Socialização das análises realizadas pelos grupos, com cada equipe apresentando seus principais argumentos. Discussão mediada pelo professor, conectando as diferentes perspectivas. Sistematização coletiva no quadro das principais conclusões. Orientação para elaboração do texto argumentativo individual como atividade para casa, a ser entregue na próxima aula.

A Função Social da Terra e os Conflitos Agrários

Plano de Aula Completo

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Disciplina: Geografia

Série: 2º ano Ensino Médio

Tema da Aula: A função social da terra e os conflitos agrários

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13CHS104 - Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Pensamento Crítico, Responsabilidade, Empatia, Argumentação.

Justificativa: Compreender a função social da terra é essencial para que os estudantes desenvolvam uma visão crítica sobre o uso do território brasileiro e seus desdobramentos sociais. Ao analisar os conflitos agrários decorrentes da disputa por terras, os alunos adquirem ferramentas para entender tensões históricas e contemporâneas que moldam nossa sociedade. Este conhecimento contribui para a formação de cidadãos conscientes das desigualdades estruturais do país e capazes de pensar criticamente sobre modelos de desenvolvimento mais justos e sustentáveis, fortalecendo valores democráticos e o respeito aos direitos humanos.

Contextualização do Tema: O conceito de função social da terra está presente na Constituição Federal de 1988, que estabelece que a propriedade rural deve ser produtiva, respeitar as leis trabalhistas, preservar o meio ambiente e promover o bem-estar dos proprietários e trabalhadores. Entretanto, a não observância desses princípios gera conflitos, protagonizados por diferentes atores sociais como grandes proprietários, movimentos de trabalhadores rurais sem-terra, povos indígenas e comunidades tradicionais. Estes conflitos são manifestações concretas de disputas por modelos de desenvolvimento e uso do território, afetando diretamente a vida dos estudantes através da segurança alimentar, preços dos alimentos, notícias sobre violência no campo e debates sobre reforma agrária que permeiam o cotidiano político brasileiro.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Empatia, Respeito à Diversidade, Pensamento Crítico, Resolução de Conflitos, Responsabilidade Social.

Objetivos da Aula:

- Compreender o conceito constitucional de função social da terra e sua aplicação prática no contexto brasileiro.
- Analisar as raízes históricas e geográficas dos principais conflitos agrários no Brasil.
- Identificar os principais atores sociais envolvidos nas disputas por terra e seus interesses.
- Relacionar os conflitos agrários com questões de justiça social, soberania alimentar e sustentabilidade.
- Avaliar criticamente diferentes perspectivas sobre reforma agrária e modelos de desenvolvimento rural.
- Desenvolver argumentação fundamentada sobre possíveis soluções para os conflitos agrários brasileiros.

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Este tema estabelece conexões profundas com diversas disciplinas: com História, ao analisar a formação da estrutura fundiária brasileira desde o período colonial; com Sociologia, ao abordar movimentos sociais e lutas por direitos; com Filosofia, ao discutir conceitos de justiça e função social da propriedade; e com Direito, ao explorar aspectos constitucionais e legislação agrária. Quanto às competências, o tema desenvolve o pensamento crítico ao questionar estruturas de poder estabelecidas; a responsabilidade social ao compreender os impactos coletivos do uso da terra; a empatia ao considerar diferentes perspectivas sobre os conflitos; e a argumentação ao fundamentar posições sobre questões complexas e controversas relacionadas à terra.

Planejamento de Aula – Ficha Técnica: Função Social da Terra

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Conceito de função social da terra na Constituição Federal; Histórico dos conflitos agrários no Brasil; Movimentos sociais de luta pela terra; Reforma agrária: concepções e debates; Violência no campo e direitos humanos; Territórios tradicionais e suas especificidades.
Estratégias Metodológicas	Aula expositiva dialogada; Análise de documentos e notícias sobre conflitos agrários; Debate estruturado com defesa de diferentes perspectivas; Estudo de caso sobre um conflito agrário específico; Juri simulado sobre reforma agrária; Análise de mapas de conflitos fundiários.
Atividades Desenvolvidas	Leitura dirigida do artigo 186 da Constituição Federal; Análise de notícias recentes sobre conflitos no campo; Produção de mapa mental sobre atores e interesses envolvidos nas disputas agrárias; Juri simulado com divisão da turma em grupos representando diferentes posições sobre reforma agrária; Elaboração de texto argumentativo sobre soluções possíveis para os conflitos.
Recursos Didáticos	Projeto multimídia; Computador com acesso à internet; Cópias de artigos da Constituição e legislação agrária; Reportagens atuais sobre conflitos no campo; Mapas temáticos de conflitos agrários da CPT; Materiais para confecção de cartazes; Quadro e marcadores; Roteiro para o júri simulado.
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com: qualidade da argumentação durante o debate/juri simulado; capacidade de interpretar textos legais e notícias; compreensão das múltiplas dimensões dos conflitos agrários; respeito às diferentes perspectivas durante as discussões; aplicação de conceitos geográficos na análise dos conflitos; consistência e fundamentação do texto argumentativo produzido.
Abertura da Aula - 10 min	Acolhida com a projeção de manchetes contrastantes sobre um mesmo conflito agrário, representando diferentes perspectivas. Roda de conversa para sondar conhecimentos prévios, com questões como: "O que vocês entendem por função social da terra?", "Conhecem algum conflito agrário no Brasil?", "Quais são as visões predominantes na mídia sobre esses conflitos?".
Desenvolvimento da Aula - 30 min	Exposição dialogada sobre o conceito constitucional de função social da terra, com leitura coletiva do Art. 186 da CF/88. Apresentação de dados da Comissão Pastoral da Terra sobre conflitos agrários recentes, com mapeamento das principais áreas de tensão. Exibição de vídeo curto com depoimentos de diferentes atores envolvidos em conflitos (sem-terra, indígenas, proprietários, representantes do governo). Organização da turma para o júri simulado sobre reforma agrária, com divisão em grupos que representarão: movimentos sociais, grandes proprietários, Estado, comunidades tradicionais e especialistas. Tempo para preparação dos argumentos com base nos materiais disponibilizados.
Avaliação - 10 min	Realização do júri simulado, com cada grupo apresentando seus argumentos principais e contra-argumentando as posições contrárias. Mediação do professor para garantir respeito e foco no tema. Sistematização coletiva dos principais pontos debatidos, identificando consensos e dissensos. Orientação para a produção do texto argumentativo individual como atividade para casa, com foco em propostas de soluções para os conflitos discutidos.

Globalização: Características, Fases e Transformações

Plano de Aula Completo

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: __/__/____

Disciplina: Geografia

Série: 3º ano Ensino Médio

Tema da Aula: Globalização: Características, Fases e Transformações

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13CHS102 - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de macroproblemas e questões de escala local, regional, nacional e global.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Pensamento Crítico, Conhecimento, Comunicação, Argumentação.

Justificativa: O estudo da globalização é fundamental para que os alunos compreendam o mundo contemporâneo e seus desdobramentos políticos, econômicos, sociais e culturais. Este tema permite que os estudantes desenvolvam uma visão crítica sobre os processos que interconectam o mundo, reconhecendo tanto as oportunidades quanto os desafios que emergem desse fenômeno. A globalização afeta diretamente a vida dos jovens, desde os produtos que consomem até as informações que acessam, tornando essencial sua compreensão para o exercício da cidadania no século XXI.

Contextualização do Tema: A globalização refere-se ao processo de integração econômica, política, social e cultural em escala mundial, intensificado nas últimas décadas. Este fenômeno complexo transformou as relações entre países, mercados e pessoas, criando uma rede de interdependência global. No cotidiano dos alunos, a globalização se manifesta nos produtos importados que consomem, nas redes sociais que utilizam, nas informações que acessam instantaneamente e nas culturas que influenciam seus comportamentos. Compreender este processo é essencial para que os estudantes possam analisar criticamente a realidade em que vivem e se posicionarem como cidadãos conscientes em um mundo cada vez mais interconectado.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Pensamento Crítico, Comunicação Assertiva, Empatia, Responsabilidade Global.

Objetivos da Aula:

- Compreender o conceito de globalização e suas principais características no mundo contemporâneo.
- Identificar as diferentes fases históricas da globalização e suas transformações ao longo do tempo.
- Analisar os impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais do processo de globalização.
- Reconhecer as desigualdades geradas pelo processo de globalização entre diferentes regiões do planeta.
- Desenvolver um posicionamento crítico sobre os aspectos positivos e negativos da globalização.
- Relacionar o processo de globalização com a realidade cotidiana dos estudantes.

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Esta aula estabelece conexões com História, ao abordar a evolução histórica do processo de globalização; com Sociologia, ao analisar os impactos sociais e culturais desse fenômeno; com Economia, ao discutir as transformações econômicas e comerciais; e com Língua Portuguesa, ao desenvolver a capacidade de argumentação e análise crítica de textos sobre o tema. As competências da BNCC são desenvolvidas à medida que os alunos exercitam o pensamento crítico ao analisar os prós e contras da globalização, ampliam seu conhecimento sobre processos históricos e geográficos complexos, praticam a comunicação ao participarem de debates e discussões, e desenvolvem a argumentação ao formularem e defenderem posicionamentos sobre questões controversas relacionadas ao tema.

Globalização: Características, Fases e Transformações - Ficha Técnica

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Conceito e características da globalização; Fases históricas da globalização; Impactos econômicos, sociais e culturais; Globalização e desigualdades; Empresas transnacionais e comércio global; Avanços tecnológicos e sua relação com a globalização.
Estratégias Metodológicas	Aula expositiva dialogada com apresentação de slides; Análise de notícias e reportagens sobre a globalização; Debate orientado sobre os aspectos positivos e negativos do processo de globalização; Estudo de caso sobre empresas globais e seus impactos locais.
Atividades Desenvolvidas	Construção coletiva de uma linha do tempo das fases da globalização; Análise de produtos do cotidiano e sua origem global (etiquetas, embalagens); Discussão em grupos sobre os impactos da globalização na cultura local; Produção de texto reflexivo sobre "Eu e a globalização: como me insiro neste processo?".
Recursos Didáticos	Projeto multimídia; Slides com imagens e informações sobre a globalização; Notícias impressas de jornais e revistas; Mapa-múndi político; Produtos de diferentes países para análise; Caderno e material para anotações; Roteiro para debate.
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com sua participação nas discussões em sala, capacidade de análise crítica durante o debate, qualidade da contribuição para a construção da linha do tempo coletiva e profundidade reflexiva do texto produzido sobre sua relação com a globalização. Serão observadas a apropriação de conceitos, a capacidade argumentativa e o estabelecimento de conexões entre o conteúdo e a realidade.
Abertura da Aula - 10 min	Iniciar com a exibição de um vídeo curto sobre "O mundo conectado" (3 min). Em seguida, fazer uma roda de conversa para ativar conhecimentos prévios, questionando os alunos sobre suas percepções da globalização no cotidiano: "Quais produtos que vocês usam são produzidos em outros países?", "Como as redes sociais conectam pessoas de diferentes partes do mundo?". Registrar as ideias principais no quadro.
Desenvolvimento da Aula - 30 min	Apresentação dialogada sobre o conceito de globalização, suas características e fases históricas, utilizando slides com imagens e gráficos (15 min). Divisão da turma em 4 grupos, cada um responsável por analisar um aspecto da globalização: econômico, cultural, social e ambiental. Cada grupo receberá notícias e textos para análise e deverá identificar impactos positivos e negativos em seu aspecto (10 min). Socialização das descobertas por um representante de cada grupo (5 min). Na sequência, os alunos analisarão etiquetas de produtos para identificar sua origem e discutir as redes globais de produção (5 min).
Avaliação - 10 min	Retomada dos principais pontos discutidos durante a aula. Os alunos receberão uma folha para produzir um breve texto reflexivo sobre "Como a globalização afeta minha vida cotidiana", destacando aspectos positivos e negativos. Ao final, voluntários poderão compartilhar suas reflexões. O professor fará uma síntese das aprendizagens e indicará a leitura complementar para a próxima aula.

A Nova Ordem Mundial: Unipolaridade, Multipolaridade e Hegemonias

Plano de Aula Completo

Professor(a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Disciplina: Geografia

Série: 3º ano Ensino Médio

Tema da Aula: A Nova Ordem Mundial: Unipolaridade, Multipolaridade e Hegemonias

BNCC - Código e Descrição da Habilidade: EM13CHS102 - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de macroproblemas e questões de escala local, regional, nacional e global.

Competências Gerais da BNCC Envolvidas: Pensamento Científico, Crítico e Criativo; Comunicação; Responsabilidade e Cidadania; Conhecimento.

Justificativa: O estudo da Nova Ordem Mundial é essencial para que os estudantes compreendam as transformações geopolíticas ocorridas desde o fim da Guerra Fria e seus reflexos na organização do espaço mundial contemporâneo. Este tema proporciona aos alunos as ferramentas analíticas necessárias para interpretar as relações de poder entre países e blocos econômicos, as tensões e conflitos internacionais, e as novas configurações do poder global. A compreensão dessas dinâmicas é fundamental para a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender criticamente os acontecimentos políticos internacionais e suas implicações para o Brasil e para suas próprias vidas.

Contextualização do Tema: A Nova Ordem Mundial refere-se à reorganização das relações internacionais após o colapso da União Soviética e o fim da Guerra Fria no início dos anos 1990. Este período marcou a transição de um mundo bipolar (EUA x URSS) para um cenário inicialmente unipolar com a hegemonia americana, e posteriormente para uma configuração multipolar com a ascensão de novas potências como China, Rússia, União Europeia e potências regionais. Esta nova configuração geopolítica influencia diretamente questões como comércio internacional, acordos climáticos, conflitos regionais e política externa que afetam o cotidiano dos cidadãos. Para os estudantes, compreender estas relações de poder ajuda a contextualizar notícias internacionais, posicionamentos diplomáticos do Brasil e até mesmo as origens de produtos que consomem diariamente.

Habilidades Socioemocionais Desenvolvidas: Pensamento Crítico, Análise Sistêmica, Comunicação Assertiva, Empatia Cultural.

Objetivos da Aula:

- Compreender os conceitos de unipolaridade, bipolaridade e multipolaridade nas relações internacionais.
- Identificar as principais transformações ocorridas na geopolítica mundial após o fim da Guerra Fria.
- Analisar o papel dos EUA como potência hegemônica e os desafios à sua liderança global.
- Reconhecer a ascensão de novas potências e seu impacto na configuração do poder mundial.
- Relacionar os arranjos geopolíticos contemporâneos com questões econômicas, militares e culturais.
- Avaliar criticamente o posicionamento do Brasil no cenário internacional atual.

Conexões Interdisciplinares e Competências Desenvolvidas: Esta aula estabelece conexões significativas com História, ao abordar eventos como a Guerra Fria e seus desdobramentos; com Sociologia, ao discutir os impactos sociais das decisões geopolíticas; com Filosofia, ao promover reflexões sobre ética nas relações internacionais; e com Matemática, ao analisar indicadores econômicos e militares das potências mundiais. As competências gerais da BNCC são desenvolvidas quando os alunos exercitam o pensamento crítico ao analisarem diferentes interpretações sobre a ordem mundial; praticam a comunicação ao participarem de debates e discussões sobre temas controversos da geopolítica; desenvolvem a responsabilidade e cidadania ao compreenderem os efeitos das decisões internacionais nas comunidades locais; e ampliam seu conhecimento sobre as complexas relações de poder que estruturam o mundo contemporâneo.

A Nova Ordem Mundial: Unipolaridade, Multipolaridade e Hegemonias - Ficha Técnica

Elemento	Detalhes
Objeto de conhecimento	Conceitos de unipolaridade, bipolaridade e multipolaridade; Transição da Guerra Fria para a Nova Ordem Mundial; Hegemonia dos EUA e seus desafios; Ascensão de novas potências (China, Rússia, Índia); Disputas geopolíticas contemporâneas; Papel do Brasil no cenário internacional.
Estratégias Metodológicas	Aula expositiva dialogada com uso de slides e mapas; Análise de manchetes de jornais internacionais; Debate orientado sobre cenários geopolíticos; Estudo dirigido com textos sobre as potências mundiais; Simulação de reunião do Conselho de Segurança da ONU.
Atividades Desenvolvidas	Leitura e interpretação de mapas de poder econômico e militar; Análise comparativa de indicadores de poder (PIB, poderio militar, influência cultural) das principais potências; Debate em formato de "Model UN" (simulação da ONU) sobre um tema de tensão internacional atual; Produção de texto argumentativo sobre "Brasil: que papel desempenhar na nova ordem mundial?".
Recursos Didáticos	Projektor multimídia; Slides com mapas, gráficos e imagens históricas; Mapas-múndi políticos; Fichas com dados econômicos e militares das principais potências; Trechos de notícias internacionais recentes; Material para anotações; Roteiro para simulação do Conselho de Segurança.
Avaliação	O aluno será avaliado de acordo com sua participação no debate simulado, considerando a qualidade da argumentação, o domínio dos conceitos geopolíticos e a capacidade de representar a posição de determinado país. Também serão avaliados o texto argumentativo produzido, observando a coerência, fundamentação e proposições sobre o papel do Brasil, e a participação nas discussões em sala, demonstrando compreensão dos diferentes arranjos de poder mundial.
Abertura da Aula - 10 min	Iniciar a aula com uma dinâmica de "Notícias do Mundo": apresentar 5 manchetes recentes de jornais internacionais sobre tensões geopolíticas (como conflitos comerciais EUA-China, tensões na Ucrânia, disputas no Mar do Sul da China) e pedir que os alunos identifiquem os países envolvidos em um mapa-múndi. Em seguida, questionar: "O que estas notícias têm em comum?", "Quais potências estão envolvidas?" para ativar conhecimentos prévios.
Desenvolvimento da Aula - 30 min	Apresentação dialogada sobre os conceitos de unipolaridade, bipolaridade e multipolaridade, utilizando linha do tempo e mapas para ilustrar as transformações desde a Guerra Fria (10 min). Dividir a turma em 5 grupos, cada um representando uma potência global (EUA, China, Rússia, União Europeia e Índia). Distribuir fichas com dados econômicos, militares e de influência cultural para cada grupo analisar (5 min). Realizar uma simulação simplificada do Conselho de Segurança da ONU, onde cada grupo deverá se posicionar sobre um tema atual (como mudanças climáticas ou conflito específico), defendendo os interesses de sua potência designada (15 min).
Avaliação - 10 min	Solicitar que cada aluno produza individualmente um pequeno texto argumentativo respondendo à questão: "Qual deve ser o papel do Brasil na atual configuração multipolar do mundo?". Após a escrita, alguns voluntários compartilharão suas ideias. O professor fará uma síntese das principais ideias discutidas, estabelecendo conexões entre a nova ordem mundial e seus impactos no cotidiano dos brasileiros. Para finalizar, indicará a leitura de um artigo sobre o posicionamento do Brasil em relação às grandes potências para a próxima aula.

Agora que tal adquirir todo material completo com um desconto imperdível?

Clique no botão abaixo para comprar o nosso material completo com
240 PLANEJAMENTOS DE
GEOGRAFIA- Ensino Médio

de ~~R\$ 97~~ por apenas **R\$ 57,90**

ADQUIRIR AGORA

